

AUTONOMIA FUNCIONAL DE IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS DE CRATO-CE, A PARTIR DO PROTOCOLO GDLAM.

Leonardo Roberto Feitosa Sousa
Universidade Regional do Cariri -
URCA, DEF-Educação Física,
NUPEF/CENAPES.

Beatriz Gonçalves Luciano
Universidade Regional do Cariri -
URCA, DEF-Educação Física,
NUPEF/CENAPES.

Jaiana Tavares dos Santos
Universidade Regional do Cariri -
URCA, DEF-Educação Física,
NUPEF/CENAPES.

Jéssica Ramos Santana
Universidade Regional do Cariri -
URCA, DEF-Educação Física,
NUPEF/CENAPES.

Naerton José Xavier Isidoro
Universidade Regional do Cariri -
URCA, DEF-Educação Física,
NUPEF/CENAPES.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo de diminuição orgânica e das capacidades funcionais, geralmente associados a um aumento da fragilidade e vulnerabilidade do indivíduo em função do acometimento de determinadas enfermidades. A autonomia refere-se à capacidade de executar de forma independente e satisfatória as atividades no dia a dia. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar a autonomia funcional de idosos fisicamente ativos da cidade de Crato-CE. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O estudo caracteriza-se como quantitativo, exploratório. A amostra é composta por 20 idosos do sexo feminino na faixa etária média de 67,40. Utilizou-se o protocolo de avaliação da autonomia funcional do Grupo de Desenvolvimento Latino Americano para a Maturidade (GDLAM). **RESULTADOS:** No teste C10m (caminhar 10 metros), foi constatado uma média de $7,26 \pm 1,28$, 55% sendo classificados no item fraco, 20% regular, 15% bom e 10% atingiram o nível muito bom. Já no teste LPS (levantar da posição sentada), a média obtida foi de $9,90 \pm 1,62$, apresentando 25% na classificação fraco, 30% regular, 35% bom e 10% muito bom. A média obtida no teste LPDV (levantar da posição decúbito ventral) foi de $3,97 \pm 1,21$, 25% dos pesquisados foram classificados na opção fraco, 55% regular, 10% bom e 10% muito bom. O grupo obteve no teste LCLC (levantar-se da cadeira e locomover-se pela casa) uma média de $40,67 \pm 7,96$, evidenciando 50% na categoria fraco, 25% bom e 25% muito bom. Em relação à normatização por escores do IG da autonomia, verificou-se que os idosos alcançaram uma média de tempo de $27,64 \pm 4,64$, obtendo em um nível de classificação regular segundo o padrão de classificação da autonomia funcional proposto pelo GDLAM. **CONCLUSÃO:** Observou-se resultados negativos nos testes LPDV e C10m e valores regulares nos testes LPS e LCLC, considerando o padrão de classificação da autonomia funcional apresentado pelo GDLAM no que diz respeito à normatização por escores do IG da autonomia, percebe-se que os idosos alcançaram uma média de tempo de $(27,64 \pm 4,64)$ evidenciando-se como um nível de classificação regular.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação; Autonomia Funcional; Envelhecimento.